



XXXII Encontro de Jovens Pesquisadores

e XIV Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



PIBIC/CNPQ

REVISÃO SISTEMÁTICA: EVIDÊNCIAS PARA MANEJO AGUDO DA LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA ATRM

Autores: Vincenzo Fin Falavigna, Asdrubal Falavigna

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

O Trauma Raquimedular (TRM) é uma patologia comum e está associada a elevada taxa de morbimortalidade. O manejo adequado da lesão medular traumática é essencial para evitar sequelas neurológicas e o alto custo financeiro para a sociedade. Esse estudo tem como objetivo atualizar o protocolo de manejo do paciente com lesão medular traumática, a fim de melhorar os desfechos clínicos.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão sistemática no PubMed nos últimos 5 anos utilizando as palavras-chaves (spine OR spinal) AND (trauma OR injury) AND spinal cord injury AND acute management. Os artigos encontrados foram analisados e selecionados tendo como critério de inclusão o manejo traumático agudo da lesão da medula espinhal.

O nível de evidência de cada estudo foi determinado de acordo com o Oxford Centre for Evidence-Based Medicine (OCEBM) e o Scale for the Assessment of Narrative Review Articles (SANRA).

RESULTADOS

A pesquisa da literatura foi realizada no banco de dados PubMed, sendo encontrado 408 estudos científicos relacionados ao tema.

Após leitura do título e resumo e aplicados os critérios de inclusão e exclusão, 82 artigos foram selecionados para revisão do texto na íntegra. Dentre esses, 27 foram excluídos após a leitura minuciosa do texto, resultando em um total de 55 artigos para avaliação do nível de evidência, determinado de acordo com o OCEBM e o SANRA.

RESULTADOS

O número de artigos, juntamente com seu nível de evidência estão dispostos na tabela 1 (SANRA) e na tabela 2 (OCEBM).

Classificação SANRA	Número de artigos
1 a 4	5
5 a 7	18
8 a 12	6

Tabela 1 - Análise dos estudos de revisão não sistemática através da Scale for the Assessment of Narrative Review Articles (SANRA).

Classificação OCEBM	Número de artigos
I	3
II	7
III	13
IV	3
V	0

Tabela 2 - Análise de estudos de coorte e revisões sistemáticas através da Oxford Centre for Evidence-Based Medicine (OCEBM) Levels of Evidence.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Houve baixo número de artigos prospectivos randomizados duplo-cegos, com a predominância de publicações de relatos de experiência, revisões e estudos retrospectivos.

Ressalta-se a importância do aumento de publicação de artigos com alto nível de relevância clínica, a fim de refutar ou validar práticas no manejo do paciente com lesão medular traumática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Rouanet C, Reges D, Rocha E, Gagliardi V, Silva GS. Traumatic spinal cord injury: current concepts and treatment update. Arquivos de neuro-psiquiatria. 2017;75(6):387-93.
2. Theodore N, Hadley MN, Aarabi B, Dhall SS, Gelb DE, Hurlbert RJ, et al. Prehospital cervical spinal immobilization after trauma. Neurosurgery. 2013;72 Suppl 2:22-34.
3. Sandean D. Management of acute spinal cord injury: A summary of the evidence pertaining to the acute management, operative and non-operative management. World journal of orthopedics. 2020;11(12):573-83.
4. Kakulas BA. A review of the neuropathology of human spinal cord injury with emphasis on special features. The journal of spinal cord medicine. 1999;22(2):119-24.
5. Franssen BL, Hosman AJ, van Middendorp JJ, Edwards M, van Grunsven PM, van de Meent H. Pre-hospital and acute management of traumatic spinal cord injury in the Netherlands: survey results urge the need for standardization. Spinal cord. 2016;54(1):34-8.

APOIO
PIBIC/CNPQ